



0 Antes de começar: risco e materialidade

Quanto você testa depende do risco e da materialidade da rubrica, definidos no planejamento. **Risco** é a chance de a conta estar errada, por erro ou por fraude. **Materialidade** é o valor a partir do qual um erro muda a decisão de quem lê as demonstrações.

COMO SE TESTA

- Anote no topo do papel a materialidade e o risco de caixa do cliente.
- Defina até onde ir em cada passo. Caixa pequeno, sem sinal de alerta, costuma pedir menos teste. Caixa grande, com muitas contas e movimento, costuma pedir mais.
- Respeite o mínimo: a NBC TA 330 exige procedimento substantivo (teste do saldo e dos documentos por trás) para cada saldo relevante, qualquer que seja o risco.

1 Lista de contas

Integralidade

Todo o teste parte da lista. Conta que ficou de fora não será testada por ninguém. É o risco de integralidade: tem alguma coisa que não me mostraram?

COMO SE TESTA

- Peça todas as contas bancárias (saldo devedor, credor ou zerado), inclusive as encerradas no ano, e os contratos de empréstimo e similares.
- Cruze a lista com o razão, os extratos e as respostas dos bancos. Conta que aparece só num lugar merece pergunta.

2 Circularização (confirmação externa)

Existência

Direitos e obrigações

Você pede por escrito e o banco responde direto para você. A NBC TA 505 pede que o auditor mantenha o controle do processo. A empresa não pode intermediar a resposta.

COMO SE TESTA

- Defina o que perguntar e o destinatário, envie e receba a resposta. Programas costumam pedir 100% das contas, inclusive encerradas e de saldo zero, mas o planejamento decide.
- Confronte o saldo da carta com o contábil, conta por conta, e confira se a conta está no nome da empresa. Diferenças vão para a conciliação.
- Se a empresa não quiser que você circularize, é sinal de alerta: pergunte o motivo, pese o risco de fraude e faça procedimento alternativo. Carta sem retorno também pede procedimento alternativo.
- Alternativa: extrato bancário, de preferência com o download acompanhado por você. Extrato entregue pronto é evidência mais fraca.

3 Variações

Compare o saldo com o do ano anterior e com o que você esperava. Variação relevante pede explicação, e a explicação precisa de documento que a sustente. A palavra do cliente, sozinha, não basta.

4 Conciliação bancária

Existência

Exatidão

O quadro que explica por que o saldo do livro e o saldo do banco são diferentes.

COMO SE TESTA

- **Refazer a conta:** saldo do extrato, mais ou menos os itens pendentes, deve chegar ao saldo contábil. Cruze cada número com a fonte.
- **Lançado pela empresa e não pelo banco** (cheque emitido e não compensado): ache a baixa no extrato do mês seguinte.
- **Lançado pelo banco e não pela empresa** (tarifa, crédito não identificado): veja o documento ou peça explicação.
- Teste por amostra, com tamanho definido no planejamento. Priorize valor alto, item antigo e item sem explicação. Item parado há meses é sinal de alerta.

10 Apresentação e divulgação

COMO SE TESTA

- Confira se o caixa e equivalentes da demonstração dos fluxos de caixa bate com o balanço (CPC 03, item 45).
- Confira se a nota explicativa traz os componentes de caixa e equivalentes e a política adotada para defini-los (item 46). Se a política mudou, o efeito segue o CPC 23 (item 47).
- Confira se os saldos relevantes que a empresa não pode usar foram divulgados, com comentário da administração (item 48).

11 Papel de trabalho completo

Um bom papel de caixa responde cinco coisas. Um sênior precisa entender tudo sem você do lado, e só então o papel segue para a revisão do superior.

Qual era o objetivo?	O que o teste queria provar, ligado ao risco e à afirmação.
De onde veio cada dado?	A fonte de cada número: razão, extrato, carta do banco.
O que você fez?	Os procedimentos em cada conta e o critério da amostra.
O que encontrou?	O resultado, positivo ou não, e o contexto das diferenças.
Qual é a conclusão?	Coerente com o seu julgamento e clara para o revisor.

O QUE EVITAR NO PAPEL DE TRABALHO

- ✗ **Parar na carta do banco**
A carta confirma o saldo naquela data. Não mostra conta omitida, restrição de uso, corte nem classificação.
- ✗ **Aceitar só a palavra do cliente**
Explicação de variação ou de item pendente sem documento não sustenta o papel de trabalho.
- ✗ **Contar o prazo errado**
Os três meses contam da data da compra da aplicação, e não da data do balanço.

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Caixa e equivalentes de caixa

Como testar: o padrão que todo auditor iniciante precisa dominar

As etiquetas nos cards indicam a afirmação de auditoria testada.

A PERGUNTA PARA O TRABALHO

Da próxima vez que a carta do banco chegar com o saldo certinho, pergunte: o que essa carta não está me dizendo?

5 Corte das transferências

Corte (cut-off)

Corte é garantir que cada movimento caiu no período certo.

COMO SE TESTA

- Olhe as transferências entre contas da empresa perto da data-base.
- Se a saída e a entrada caem em períodos diferentes, o mesmo dinheiro pode aparecer em duas contas, ou em nenhuma.
- Olhe também os recebimentos e pagamentos dos últimos e dos primeiros dias.

6 Aplicações financeiras

Existência

Exatidão

COMO SE TESTA

- Confronte o saldo contábil com a confirmação da instituição.
- Peça a movimentação do ano. Sem ela, peça os extratos mensais e monte você mesmo.
- Recalcule o rendimento: reconhecido pela competência, mês a mês, e batendo com o resultado financeiro.
- Atenção ao imposto retido: o saldo bruto e o líquido podem ser diferentes.

7 Classificação: equivalente de caixa

Classificação

Pelo CPC 03, **equivalente de caixa** é aplicação de curto prazo e alta liquidez, resgatável por valor conhecido e com risco insignificante de mudar de valor.

PERGUNTAS QUE A EVIDÊNCIA PRECISA RESPONDER

- É de curto prazo?
- Tem liquidez imediata?
- Resgate por valor conhecido?
- Risco insignificante?

DE ONDE VEM A EVIDÊNCIA

- **Fundo de investimento:** lâmina de informações essenciais (resumo com prazo, taxas, riscos e regras de resgate) e regulamento, muitas vezes públicos na internet.
- **CDB e outros títulos:** data da compra, vencimento e resgate antecipado.
- A norma cita como exemplo o vencimento de até três meses, contado da data da compra. Aplicação de um ano que vence em dois meses, em regra, não é equivalente. Avalie tudo em conjunto.

8 Caixa em espécie

Existência

COMO SE TESTA

- Peça o termo de responsabilidade: quem guarda cada caixa e responde por ele.
- Conte o caixa, de preferência sem aviso, com o responsável presente, e compare com o saldo contábil da data da contagem. Se for diferente da data-base, teste a movimentação entre as duas.
- Olhe a natureza dos lançamentos: valor redondo, reembolso repetido e saída sem documento chamam atenção.

9 Pontos que passam batido

Saldo negativo

Saldo credor, como o cheque especial, em regra vai para o passivo. Não compense saldos de bancos diferentes, salvo com direito e intenção de liquidar pelo líquido. Na demonstração de fluxos de caixa, o CPC 03 permite incluir o descoberto da gestão de caixa.

Restrição de uso

Restrição contratual com terceiro, como em conta vinculada, não tira sozinha o depósito à vista da definição de caixa, mas pode exigir apresentação separada e divulgação. Garantia e bloqueio judicial pedem julgamento caso a caso.

Moeda estrangeira

Saldo em dólar, por exemplo, é convertido pela taxa de fechamento, e a variação cambial vai para o resultado. Confira a taxa usada.

Lançamentos manuais

Olhe os manuais em caixa e bancos, principalmente perto do fechamento (NBC TA 240). Valor redondo, contrapartida estranha e lançamento fora do padrão merecem atenção.

CHECKLIST RÁPIDO ANTES DE FECHAR

- ☐ Anotei a materialidade e o risco de caixa antes de começar.
- ☐ Circularizei conforme o planejamento e confrontei cada resposta.
- ☐ Testei o corte das transferências perto da data-base.
- ☐ Conte o caixa em espécie e testei a movimentação até a data-base.
- ☐ Conciliei o caixa da demonstração dos fluxos de caixa com o balanço e conferi as divulgações.
- ☐ Obtive a lista completa de contas, inclusive encerradas e de saldo zero.
- ☐ Expliquei as variações com documentos e refiz a conciliação.
- ☐ Recalculei o rendimento das aplicações e avaliei a classificação como equivalente.
- ☐ Verifiquei saldo negativo, restrição de uso, moeda estrangeira e lançamentos manuais.
- ☐ Registrei objetivo, fonte, procedimento, resultado e conclusão.

